



José Lourenço

Ao João Paulo Oliveira

Um dia destes escrevi aqui que muitos dos jornalistas que conheci ao longo da minha carreira profissional na Indústria Farmacêutica eram ignorantes.

A afirmação estava devidamente enquadrada num texto, que eu próprio protagonizava, e apenas quero reavivar o facto de, muitas vezes, ter atribuído às redacções a responsabilidade desse vácuo, por colocar os seus elementos sob solicitações tão constantes como díspares. Falei também na velha guarda, nas excepções, em tudo isso.

Ficou-me a vontade de eleger uma delas para lhe fazer aqui um breve e singelo tributo.

Conheci o João Paulo Oliveira há muitos anos. Ele sabe que também andei lá pelas coisas do jornalismo, embora pela rama e sem chegar aos calcanhares do seu talento.

O nosso relacionamento foi sempre entre o jornalista (ele) e o elemento da Indústria (eu). Nessa condição, tive o prazer de o ter por convidado em inúmeras viagens que fizemos pelo mundo, que me permitem realçar dois aspectos: a qualidade dos seus textos e a sua sua exemplar formação, como homem.

Sobre os seus artigos, tenho presente a mais-valia que representavam para os leitores do seu jornal, mas também para nós, internamente. Com uma rotação elevada de pessoal, muitas vezes o João Paulo tinha muito mais presente a história de certos produtos (fio condutor) do que o próprio Product Manager: Plavix®, Acomplia®, Copaxone®, etc.

Aprendi muito com ele naquelas intermináveis conversas, principalmente nos aviões. E isto em termos de relações humanas e profissionais.

Depois de ter passado por grandes jornais como o Diário de Lisboa, o seu actual, por ser dedicado apenas à Saúde, permite-lhe também uma melhor especialização que o coloca, by far, como o melhor Jornalista Médico Português.

Seria injusto também não referir o papel do José Antunes que o tem reconhecido e assim valorizado o seu jornal, garantindo a sua qualidade através dos artigos do João Paulo, e da formação que este vai dando aos mais novos que por lá aparecem.

Pelos anos que trabalhámos "juntos", obrigado João Paulo. 🍷